

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014



BANCO DE
PORTUGAL
EUROSISTEMA



CMVM



ASF

Autoridade de Supervisão
de Seguros e Fundos de Pensões

PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TODOS CONTAM

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2014**

Lisboa, 2015





Plano Nacional de Formação Financeira
www.todoscontam.pt

Edição
Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Design, distribuição e impressão
Banco de Portugal
Departamento de Serviços de Apoio
Serviço de Edições e Publicações

Lisboa, 2015

Tiragem
100 exemplares

ISSN (impresso) 2183-2730
ISSN (online) 2183-2749
Depósito Legal n.º 358095/13

Índice

5	Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros
9	Síntese de atividades do Plano Nacional de Formação Financeira
12	Caixa 1 Prémio País para a Europa CYFI
13	CAIXA 2 Produção de materiais de educação financeira
15	CAIXA 3 Plataforma de ensino à distância (<i>e-learning</i>)
17	1. Referencial de Educação Financeira
18	Programa de formação de professores
21	2. Ações de formação e sensibilização
22	Ações de formação para o público em geral
23	Ações de formação de apoio ao empreendedorismo
24	Outras ações de formação e sensibilização
25	3. <i>Global Money Week</i>
27	4. Concurso Todos Contam
29	Avaliação e seleção das candidaturas
30	CAIXA 4 Projetos candidatos à 3.ª edição do Concurso Todos Contam
34	CAIXA 5 Breve descrição dos projetos vencedores da 3.ª edição do Concurso Todos Contam
37	Anúncio das escolas vencedoras
40	CAIXA 6 Entrega dos prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam
45	5. Dia da Formação Financeira
46	Atividades no Palácio D. Manuel – Évora
55	Atividades da rede de escolas Todos Contam
57	CAIXA 7 Lista de escolas associadas ao Dia da Formação Financeira 2014
58	Outras atividades dos parceiros do Plano
59	6. Portal Todos Contam
59	CAIXA 8 Estatísticas do portal Todos Contam



Quadros e Gráficos

- 18** Quadro 1 | Programa das sessões presenciais de cada oficina de formação
- 33** Quadro 2 | Prémios da 3.ª edição do Concurso Todos Contam
- 33** Quadro 3 | Menções honrosas atribuídas na 3.ª edição do Concurso Todos Contam

- 59** Gráfico 1 | Número de acessos mensais às páginas do portal Todos Contam
- 60** Gráfico 2 | Acessos aos conteúdos do portal Todos Contam por temas
- 60** Gráfico 3 | Distribuição de acessos por simulador
- 61** Gráfico 4 | Distribuição de acessos por etapas da vida
- 61** Gráfico 5 | Distribuição de acessos no menu do Plano

Nota do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros



A maneira como lidamos com o dinheiro – quando realizamos um pagamento, gerimos um orçamento, contratamos um crédito ou fazemos um seguro – pode afetar decisivamente o nosso bem-estar, individual e coletivo. Ser capaz de compreender os riscos e as oportunidades dos produtos e dos serviços financeiros é uma competência fundamental para os cidadãos de hoje, que diariamente se veem obrigados a tomar decisões financeiras.

Os conhecimentos e os comportamentos financeiros são, sem dúvida, a primeira grande linha de defesa dos consumidores e um importante complemento da regulação e da supervisão do sistema financeiro. Consumidores mais informados são capazes de tomar decisões mais adequadas às suas necessidades e perfil de risco e são, à partida, cidadãos e clientes mais exigentes.

Os supervisores financeiros – Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões – estão plenamente cientes da importância das competências e dos comportamentos na proteção dos consumidores.

Apesar de o acesso aos produtos e aos serviços financeiros se ter generalizado, os diagnósticos realizados à literacia da população portuguesa e ao perfil do investidor português mostram que ainda existe um longo caminho a percorrer em matéria de conhecimentos e de comportamentos financeiros. Há, desde logo, evidência de lacunas importantes na compreensão de conceitos financeiros básicos. E embora as atitudes sejam, em geral positivas, elas nem sempre se refletem em comportamentos financeiros adequados.

Para promoverem a literacia financeira da população portuguesa, os supervisores financeiros uniram-se e lançaram, em 2011, o Plano Nacional de Formação Financeira.

O Plano Nacional de Formação Financeira é, necessariamente, um compromisso, de longo prazo, dos supervisores. Incrementar os conhecimentos da população e, sobretudo, moldar valores, atitudes e comportamentos requer uma estratégia global, com objetivos, prioridades e métricas bem definidos, executada, passo a passo, com base numa rede de parceiros capaz de assegurar a capilaridade dessa estratégia. Os primeiros anos de implementação do Plano Nacional de Formação Financeira demonstram claramente esta visão.



A prioridade dos supervisores foi levar a formação financeira às escolas, de forma consistente e estruturada, para que as crianças e os jovens adquiram, desde cedo, competências financeiras básicas relacionadas com a gestão do orçamento familiar e os diferentes produtos e serviços financeiros. É indiscutível que a formação financeira deve acompanhar as várias etapas do desenvolvimento pessoal, intelectual e cívico, porque só assim pode ambicionar transformar atitudes e comportamentos. Também não podemos esquecer-nos de que o consumo de produtos e serviços financeiros é cada vez mais precoce e que as crianças e os jovens são, eles próprios, catalisadores da formação e da informação financeira no seio das famílias.

A grande realização do Plano Nacional de Formação Financeira neste domínio foi, com o inestimável apoio do Ministério da Educação e Ciência, a aprovação do Referencial de Educação Financeira, o documento orientador que permitirá implementar a educação financeira em contexto escolar e formativo.

O trabalho não está, todavia, concluído, embora já tenha merecido o reconhecimento de uma prestigiada organização internacional na promoção da inclusão financeira, a *Child and Youth Finance International*. Os supervisores e os parceiros estão agora a trabalhar no desenvolvimento de recursos pedagógicos para apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira e na criação de uma plataforma de ensino à distância que ajudará o Plano Nacional de Formação Financeira a chegar a outros públicos, incentivando a autoformação.

Em 2014, e depois das escolas, o Plano Nacional de Formação Financeira elegeu como prioridade o apoio aos empreendedores no âmbito da economia social (ou “terceiro setor”) e das micro, pequenas e médias empresas, dada a sua importância para o desenvolvimento sustentado do País. E também aqui os supervisores contam com o apoio de parceiros muito relevantes: a CASES – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social e o IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação.

A concretização e o sucesso de um projeto inovador dependem criticamente da capacidade do empreendedor para planear a médio e a longo prazo, para identificar oportunidades de financiamento e de investimento e para antecipar riscos, sobretudo perante a crescente diversidade e complexidade de instrumentos financeiros disponíveis no mercado. Isto é verdade também quando falamos de uma instituição ou de um projeto do terceiro setor, fundamentais do ponto de vista da coesão social e, portanto, do bem-estar coletivo e do desenvolvimento sustentado.

Nos próximos anos, o Plano Nacional de Formação Financeira continuará a dar prioridade à educação financeira e ao apoio ao empreendedorismo, abrangendo, gradualmente, novos públicos. Para o efeito, precisará de consolidar as parcerias existentes e de fazer novos parceiros, empenhados e capazes de ampliar os resultados, muito encorajadores, até agora alcançados. Se é verdade que cidadãos mais responsáveis são cidadãos mais protegidos, temos também de ter presente que uma sociedade capaz de aproveitar o melhor que o sistema financeiro tem para oferecer é uma condição indispensável para o crescimento que desejamos para a economia portuguesa.

O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros

Carlos da Silva Costa, Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros,
Governador do Banco de Portugal

António Varela, Administrador do Banco de Portugal

José Figueiredo Almas, Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros
e Fundos de Pensões

Carlos Tavares, Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários



Child & Youth
Finance International

Portugal

Europe Youth
Award

Síntese de atividades do Plano Nacional de Formação Financeira



O Plano Nacional de Formação Financeira, lançado em 2011, visa contribuir para elevar o nível de conhecimentos financeiros da população e promover a adoção de comportamentos financeiros adequados. O Plano perspetiva uma visão de conjunto das iniciativas nacionais nesta área, propondo-se coordenar esforços e projetos de várias entidades, apoiar a implementação de atividades de formação financeira no terreno e explicitar objetivos e compromissos assumidos pelos parceiros envolvidos.

Após a conclusão de um conjunto de projetos estruturantes em 2012, e da implementação, em 2013, de um programa mais sistemático de formação financeira junto de diferentes segmentos da população, em 2014 o Plano deu continuidade à estratégia de **introdução da formação financeira nas escolas** e reforçou a sua **intervenção junto de outros públicos** para os quais a formação financeira é igualmente relevante.

Em 2014 o Plano lançou dois projetos que visam contribuir para uma efetiva implementação do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, adotado em 2013 pelo Ministério da Educação e Ciência, em parceria com os supervisores financeiros. Deu início a um programa de formação de professores, com duas **ações de formação, dirigidas aos docentes das regiões Norte e Centro do país**. Por outro lado, iniciou a **preparação de materiais didático-pedagógicos** para apoiar professores e alunos na abordagem aos temas de formação financeira previstos no Referencial, através da assinatura de um protocolo, entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, o Ministério da Educação e Ciência e quatro associações do setor financeiro (APB – Associação Portuguesa de Bancos; APS – Associação Portuguesa de Seguradores; APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado).

Os trabalhos desenvolvidos pelo Plano, no âmbito da formação financeira nas escolas foram reconhecidos em 2014 pela *Child and Youth Finance International*, que atribuiu a Portugal o **“Prémio País 2014”** para a Europa.

Com base no catálogo de módulos de formação divulgado em 2013, o Plano realizou, pela primeira vez, em 2014, um ciclo de ações de formação abertas ao público em geral. Este ciclo de ações de formação decorreu em quatro sessões distintas, abordando temas como as contas de depósito e os instrumentos de pagamento, os produtos de poupança e investimento, o crédito, os seguros e a prevenção de fraude. O Plano participou também em diversos colóquios, debates, ações de sensibilização e conferências sobre formação financeira, dinamizadas por diferentes entidades em várias regiões do país e dirigidas a diferentes públicos, nomeadamente jovens, famílias endividadas e empreendedores.



Em 2014 foi lançada a **3ª edição do Concurso Todos Contam**, iniciativa promovida anualmente pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência, que visa premiar os melhores projetos de formação financeira a implementar nas escolas em cada ano letivo.

No total, em 2014, foram recebidos 71 projetos candidatos, o número mais elevado desde o lançamento do Concurso Todos Contam, envolvendo cerca de 100 escolas e aproximadamente 21 000 alunos.

Nesta edição foi atribuído, pela primeira vez, um prémio para a educação pré-escolar, para além dos prémios atribuídos a cada um dos três níveis do ensino básico e ao ensino secundário.

O Júri do Concurso Todos Contam atribuiu também um prémio especial a um projeto que se destacou no âmbito da formação financeira de alunos com necessidades educativas especiais. Dada a elevada qualidade dos projetos submetidos a concurso, o Júri decidiu ainda atribuir sete menções honrosas.

Reconhecendo a importância das competências financeiras no sucesso dos empreendedores, em 2014 o Plano desenvolveu também diversas ações destinadas a este público-alvo. O Plano participou, a convite da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), na 1.ª edição do **programa Academia ES**, que decorreu na cidade do Porto. A Academia ES é um programa destinado à sensibilização e formação de jovens em temas da Economia Social, que pretende favorecer o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social e coletivo. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros associou-se ainda à CASES oferecendo um **módulo de formação financeira aos vencedores do Prémio António Sérgio 2014** nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”.

A **formação financeira no apoio ao empreendedorismo** foi também o tema central do **Dia da Formação Financeira**, que em 2014 se realizou na cidade de Évora. O Dia da Formação Financeira 2014 iniciou-se com uma conferência, no Palácio D. Manuel, dedicada à reflexão sobre a importância das competências financeiras para os empreendedores, na qual foram apresentadas iniciativas e experiências de formação financeira e de apoio ao empreendedorismo. Foram nesta ocasião anunciados os vencedores do Concurso Todos Contam. Durante a tarde, realizaram-se *workshops* sobre iniciativas de educação para o empreendedorismo e foram apresentados os projetos vencedores do Concurso Todos Contam. Ao longo do dia, os parceiros do Plano dinamizaram teatros, jogos e outras atividades lúdicas no âmbito de uma mostra ao público de iniciativas de formação financeira. Por todo o país, as escolas da rede Todos Contam e as entidades parceiras do Plano comemoraram o Dia da Formação Financeira desenvolvendo atividades

e iniciativas de formação financeira. As comemorações do Dia da Formação Financeira foram também o palco para a apresentação da **plataforma de e-learning** que será lançada em 2015 pelo Plano e que irá apoiar a formação de formadores e as iniciativas de formação financeira, satisfazendo as diferentes necessidades de formação identificadas em termos de conteúdos e de públicos-alvo e permitindo que as ações cheguem a um maior número de pessoas e tenham uma maior cobertura do território nacional.

O Plano continuou envolvido em várias **iniciativas internacionais**, com destaque para a **Global Money Week**, promovida pela *Child & Youth Finance International* em março de 2014, em que estudantes de escolas de Lisboa e Porto participaram em jogos e debates sobre questões financeiras, nas instalações do Banco de Portugal, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões e em visitas guiadas à Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa), ao Museu do Dinheiro do Banco de Portugal e ao Museu Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda.



CAIXA 1 | Prémio País para a Europa CYFI

Em 2014, Portugal ganhou o Prémio País para a Europa da organização *Child and Youth Finance International* (CYFI). Este prémio foi atribuído ao Plano Nacional de Formação Financeira e reconhece, em particular, o trabalho desenvolvido pelo Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e pelo Ministério da Educação e Ciência no âmbito da formação financeira nas escolas.

A cerimónia de entrega do Prémio País 2014 teve lugar no dia 22 de maio, em Nova Iorque, à margem da Cimeira Anual da CYFI. Esta cimeira decorreu na sede da Unicef e da Organização para as Nações Unidas (ONU). Foi organizada pela CYFI e pelo *United Nations Capital Development Fund* (UNCDF) para colocar na Agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento pós-2015 o objetivo de criar condições para que todos os jovens, ao entrarem na idade adulta, tenham uma vida digna, através do acesso ao emprego ou da criação do próprio emprego. A CYFI defende que a integração da formação financeira no currículo escolar é um elemento fundamental para preparar os jovens para a integração no mercado de trabalho.



O Prémio País Europa 2014 foi recebido, em representação do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, pela presidente da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, Dra. Lúcia Leitão (Banco de Portugal) e pelos restantes membros da Comissão de Coordenação do Plano, Dra. Maria Igreja (Comissão do Mercado de Valores Mobiliários) e Dr. Rui Fidalgo (Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões).

Prémio País da CYFI

O Prémio País reconhece o trabalho desenvolvido pelas autoridades governamentais com o objetivo de promover a educação financeira, a cidadania e a inclusão financeira dos jovens.

O Prémio País distingue a realização de iniciativas excecionais e inovadoras, a construção de alianças fortes entre os responsáveis políticos e os reguladores financeiros, a participação nas iniciativas dinamizadas regularmente pela CYFI e os esforços na construção de alianças entre os parceiros locais mais relevantes.



Vencedores dos prémios CYFI em 2014.

A CYFI atribui anualmente um Prémio País por cada uma das regiões do mundo. Em 2014, os países vencedores foram:

África do Sul | Prémio País para a África

Arábia Saudita | Prémio País para o Norte de África e Médio Oriente

Brasil | Prémio País para a América

Portugal | Prémio País para a Europa

Singapura | Prémio País para a Ásia

CAIXA 2 | Produção de materiais de educação financeira

O desenvolvimento de materiais didático-pedagógicos para alunos e professores, que abordem os temas do Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos (elaborado em conjunto pelos supervisores financeiros e pelo Ministério da Educação e Ciência e adotado, em 2013, por este Ministério) nos diferentes níveis de educação e ensino, é essencial para apoiar a implementação do Referencial de Educação Financeira no currículo escolar.

No âmbito da implementação do Referencial de Educação Financeira, a 19 de dezembro de 2014 foi assinado um protocolo de cooperação para a preparação de materiais didático-pedagógicos de apoio ao Referencial de Educação Financeira, entre o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões), o Ministério da Educação e Ciência e quatro associações do setor financeiro (APB – Associação Portuguesa de Bancos; APS – Associação Portuguesa de Seguradores; APFIPP – Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios e ASFAC – Associação de Instituições de Crédito Especializado).

O protocolo tem como objetivo a elaboração, edição e impressão de materiais didático-pedagógicos que apoiem professores e alunos na abordagem aos temas de formação financeira previstos no Referencial de Educação Financeira.

A preparação destes materiais didático-pedagógicos visa complementar as ações de formação de professores desenvolvidas pela Direção-Geral da Educação com a colaboração dos supervisores financeiros, tendo em vista a implementação do Referencial de Educação Financeira nas escolas.

A concretização do protocolo começará pelo desenvolvimento de materiais para o primeiro ciclo do ensino básico, prevendo-se que estes sejam testados através de uma experiência-piloto a realizar no ano letivo de 2015/2016 com uma amostra de escolas representativa do universo educativo.

O Ministério da Educação e Ciência validará a adequação pedagógica e curricular dos materiais, participará na sua elaboração e será também responsável pela promoção dos mesmos junto das escolas.

Os supervisores financeiros e as associações colaborarão na avaliação da componente técnica dos materiais e na sua distribuição, disponibilizando-se estas últimas para apoiarem o financiamento da sua edição e impressão. O Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, através da Comissão de Coordenação do Plano Nacional de Formação Financeira, coordenará o desenvolvimento dos materiais.

A assinatura deste protocolo reflete o compromisso dos supervisores financeiros, do Ministério da Educação e Ciência e das associações do setor financeiro com o Plano Nacional de Formação Financeira e a importância estratégica atribuída à integração da formação financeira nas escolas.

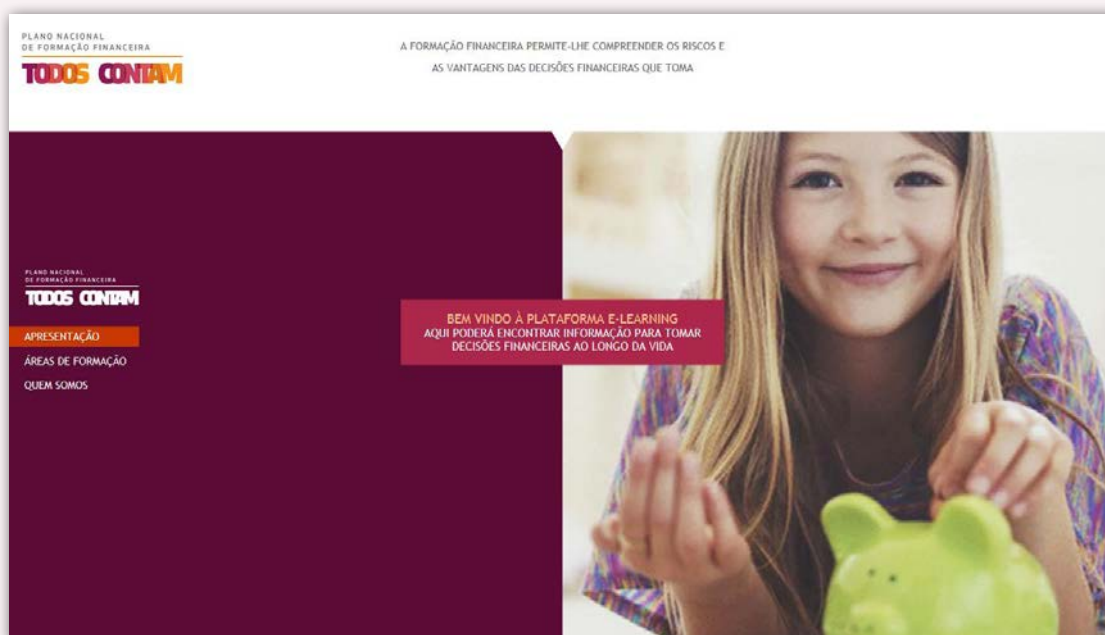


Cerimónia de assinatura do protocolo. Da esquerda para a direita, o Presidente da APFIPP, Dr. José Veiga Sarmento, o Presidente da ASFAC, Dr. António Menezes Rodrigues, o Presidente da APB, Eng. Fernando Faria de Oliveira, o Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almacá, o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Doutor Fernando Egídio Reis, o Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, o Presidente da CMVM, Dr. Carlos Tavares, o Administrador do Banco de Portugal, Dr. António Varela, e o Presidente da APS, Dr. Pedro Seixas Vale.

CAIXA 3 | Plataforma de ensino à distância (*e-learning*)

Apresentado oficialmente no Dia da Formação Financeira de 2014, o novo projeto de *e-learning* do Plano Nacional de Formação Financeira irá apoiar a formação de formadores e as iniciativas de formação financeira, satisfazendo as diferentes necessidades de formação identificadas em termos de conteúdos e de públicos-alvo e permitindo que as ações cheguem a um maior número de pessoas e tenham uma maior cobertura do território nacional.

A plataforma de *e-learning* será lançada em 2015 e estará especialmente vocacionada para a formação de adultos, em especial formadores, funcionando também como um instrumento de autoformação de diferentes públicos-alvo.



Plataforma de *e-learning* do Plano Nacional de Formação Financeira.

Através desta plataforma serão disponibilizadas na Internet sessões de formação em vídeo, com a apresentação sincronizada em texto dos principais tópicos abordados. As sessões serão complementadas por bibliografia relevante e outros recursos pedagógicos. Serão desenvolvidas sessões de formação sobre conceitos financeiros básicos, as características dos produtos financeiros de uso mais generalizado e sobre as decisões financeiras nas principais etapas da vida.



PLANO NACIONAL
DE FORMAÇÃO FINANCEIRA

TOIS OIA

Referencial de Educação Financeira

1

O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos¹ foi preparado no âmbito de uma colaboração entre o Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, e os supervisores financeiros, e aprovado em maio de 2013 pelo Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário.

O Referencial de Educação Financeira é o documento orientador para a implementação da educação financeira em contexto educativo e formativo e estabelece os conhecimentos e as capacidades considerados essenciais para as crianças e os alunos, na educação pré-escolar, nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e no ensino secundário. O Referencial de Educação Financeira inclui também um conjunto de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) para a educação e formação de adultos.

Com o objetivo de introduzir os conteúdos deste referencial nos currículos escolares, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e o Ministério da Educação e Ciência deram início, em 2014, à formação de professores.

O desenvolvimento de materiais pedagógicos para apoiar a formação financeira nas escolas é também uma prioridade dos supervisores financeiros e do Ministério da Educação e Ciência (ver CAIXA 2).



Referencial de Educação Financeira, disponível para *download* no portal Todos Contam.

¹ O Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos está disponível no portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/SiteCollectionDocuments/ReferencialEducacaoFinanceira.pdf>)



Programa de formação de professores

O programa de ações de formação de professores tem como objetivo proporcionar a aquisição de conteúdos de áreas de economia e finanças por parte dos educadores e professores de todos os grupos de recrutamento, com vista a habilitá-los à abordagem da educação financeira no quadro da educação para a cidadania, e contribuir para uma utilização generalizada do Referencial de Educação Financeira no sistema educativo.

Este programa foi preparado pela Direção-Geral da Educação em colaboração com os supervisores financeiros e acreditado pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua. Foi também acreditado um conjunto de técnicos da Direção-Geral da Educação, do Banco de Portugal, da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, que são responsáveis pela preparação de conteúdos e condução das ações de formação.

A formação de professores funciona na modalidade de oficina de formação, integrando sessões presenciais (25 horas) e trabalho autónomo (25 horas), com vista à aplicação em contexto escolar do Referencial de Educação Financeira. A oficina de formação é acreditada e possibilita a obtenção de créditos de formação.

QUADRO 1 | Programa das sessões presenciais de cada oficina de formação

SESSÕES	CONTEÚDOS
1.ª Sessão	A educação financeira no quadro da educação para a cidadania (3h) O planeamento e a gestão do orçamento familiar (3h)
2.ª Sessão	Os meios de pagamento, as contas bancárias e os empréstimos (2h) O sistema financeiro (2h) Os seguros (2h)
3.ª Sessão	As aplicações de poupança (3h) O recurso ao crédito (3h)
4.ª Sessão	A ética e os direitos e deveres dos consumidores financeiros (3,5h) Apresentação pelos formandos dos resultados da componente de trabalho autónomo (3,5h)

Em 2014 realizaram-se as primeiras ações de formação junto de professores da região Norte e da região Centro do país. Prevê-se que, até ao primeiro semestre de 2016, se realizem ações de formação dirigidas às restantes regiões de Portugal continental (Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve).

A primeira ação de formação de professores, no âmbito do Referencial de Educação Financeira, decorreu no Porto, entre fevereiro e maio de 2014. A sessão de abertura da primeira ação de formação de professores contou com a presença de representantes do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e do Ministério da Educação e Ciência. Esta ação foi dirigida a 40 educadores e professores.



Sessão de abertura da primeira ação de formação de professores. Da esquerda para a direita, o Subdiretor-Geral da Direção-Geral da Educação, Dr. Luís Filipe Santos, o Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almas, o Administrador do Banco de Portugal, Dr. José Silveira Godinho, o vogal do Conselho de Administração da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Prof. Doutor Carlos Alves, e a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano, Dra. Lúcia Leitão.

A segunda ação de formação de professores decorreu em Coimbra, entre setembro de 2014 e janeiro de 2015, sendo dirigida a 40 educadores e professores.

Estas duas ações de formação tiveram forte adesão por parte de educadores e professores, tendo-se candidatado à sua frequência mais de 550 professores.



Primeira ação de formação de professores, no Porto.

Segunda ação de formação de professores, em Coimbra.



A EDUCAÇÃO FINANCEIRA NAS ESCOLAS - REFERENCIAL DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Oficina de formação
1ª parte
18 de Fevereiro 2014

TEKOP



Ações de formação e sensibilização

2

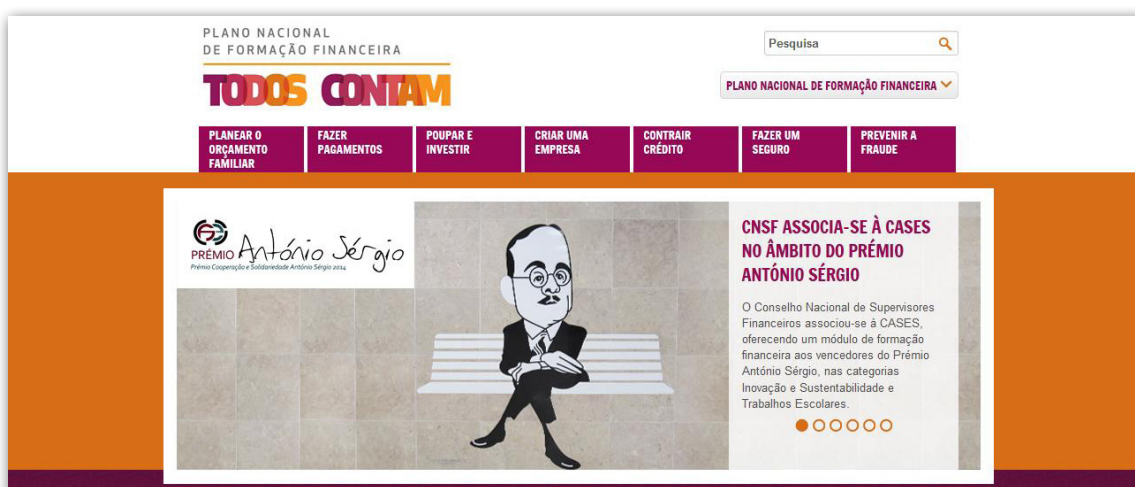
A par da atuação junto das escolas, o Plano reforçou a sua intervenção junto de outros públicos para os quais a formação financeira é igualmente relevante.

Em 2014, o Plano deu continuidade ao programa de ações de formação para formadores e para o público em geral.

O Plano cooperou ainda com entidades diversas, designadamente em ações de formação de apoio a empreendedores.



Ações de formação financeira no portal Todos Contam.



Prémio António Sérgio no portal Todos Contam.



Ações de formação para o público em geral

O primeiro ciclo de ações de formação dirigidas ao público em geral realizou-se nas quartas-feiras de setembro e teve por objetivo melhorar conhecimentos e atitudes financeiras dos participantes. O desenvolvimento deste ciclo de ações de formação assentou na conjugação de diferentes temas. No dia 3 de setembro abordou-se a gestão das finanças pessoais, contas de depósito e instrumentos de pagamento e serviços mínimos bancários. A sessão de 10 de setembro foi dedicada aos produtos de poupança e investimento. No dia 17 de setembro, foram apresentados os temas crédito à habitação, crédito ao consumo e ao investimento e prevenção e gestão do incumprimento. Na última sessão, a 24 de setembro, deu-se especial atenção aos seguros e à prevenção de fraude.

Neste ciclo de ações de formação participou um público muito heterogéneo, que incluiu estudantes, juristas, advogados, técnicos de saúde, sociólogos, técnicos da banca, engenheiros, contabilistas, agentes de seguros, *designers*, entre outras profissões. Em média, em cada uma das sessões de formação participaram 62 pessoas.



Primeiro ciclo de ações de formação abertas ao público em geral.

No dia 24 de outubro, o Plano participou numa palestra sobre a importância do orçamento mensal e o custo real do crédito, organizada pelo Agrupamento de Escolas de Vila Cova, em Barcelos. Esta palestra foi dirigida a pais e encarregados de educação do referido agrupamento.

Ações de formação de apoio ao empreendedorismo

No dia 3 de outubro, o Plano participou, a convite da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), na 1.ª edição do programa Academia ES, no Porto. Na sessão dedicada aos “Produtos Financeiros no Apoio a Projetos de Economia Social”, o Plano apresentou a jovens empreendedores as principais características das contas de depósito à ordem, instrumentos de pagamento, do financiamento à tesouraria, do financiamento ao investimento e seguros. Esta iniciativa pretendeu favorecer o desenvolvimento de projetos de empreendedorismo social e coletivo.

Em 2014, o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros associou-se à CASES, oferecendo um módulo de formação financeira aos vencedores do Prémio António Sérgio 2014, nas categorias “Inovação e Sustentabilidade” e “Trabalhos Escolares”. Os módulos de formação serão abordados em 2015.



Participação do Plano na 1.ª edição da Academia ES.

Outras ações de formação e sensibilização

No dia 1 de outubro, o Plano participou na reunião dos parceiros internacionais do projeto de literacia financeira flin€VET, a convite do Instituto Politécnico de Setúbal. Este projeto de literacia financeira insere-se no Programa Leonardo Da Vinci de Aprendizagem ao Longo da Vida, promovido pela Comissão Europeia. Nesta iniciativa, o Plano apresentou as atividades que tem vindo a desenvolver nos últimos anos, com uma atenção particular para o Referencial de Educação Financeira e para o trabalho que tem vindo a ser promovido junto das escolas em colaboração com o Ministério da Educação e Ciência. Nesta reunião participaram representantes de oito instituições de ensino profissional de seis países europeus – Alemanha, Áustria, Itália, Portugal, Reino Unido e Suíça.

O Plano, no dia 28 de maio, participou na conferência “A importância da literacia financeira no processo formativo dos jovens”, dinamizada pela Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal. Na intervenção realizada pelo Plano, destacou-se a importância estratégica da formação financeira, bem como os resultados do inquérito à literacia financeira da população portuguesa, realizado em 2010 pelo Banco de Portugal, e o papel do Plano na construção de uma cidadania financeira responsável.

No dia 17 de setembro, o Plano participou no projeto SMIC – Serviço Municipal de Informação ao Consumidor – dinamizado pelo CIAB (Tribunal Arbitral de Consumo) de Braga. Nesta formação, dirigida aos técnicos dos serviços municipais, abordou-se a regulação dos produtos bancários a retalho, a regulação dos produtos de seguros e a regulação dos produtos de mercado de capitais.



Participação da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano, Dra. Lúcia Leitão, na conferência “A importância da literacia financeira no processo formativo dos jovens” dinamizada pela Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal.

Global Money Week

3



Pelo segundo ano consecutivo, o Plano associou-se à iniciativa internacional *Global Money Week*, da *Child and Youth Finance International* (CYFI), que, em 2014, decorreu de 10 a 17 de março. Durante essa semana, entidades de 118 países desenvolveram ações de sensibilização envolvendo um total de 3 milhões de jovens sob o tema “O que é que as crianças e os jovens querem para o seu futuro?”.



Relatório da *Global Money Week*, disponível em:

<http://www.childfinanceinternational.org/resources/publications/2014-GlobalMoneyWeek-Report.pdf>

Em Portugal, quatro escolas da região de Lisboa e duas da região do Porto participaram na *Global Money Week* de 2014. As escolas de Lisboa visitaram, a convite dos supervisores financeiros, o Banco de Portugal, a Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM) e a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF).

No dia 14 de março, a CMVM recebeu a visita de 50 alunos do Instituto de Formação Bancária. Os alunos tiveram uma apresentação sobre o Plano e sobre o papel da CMVM na regulação e supervisão dos mercados e participaram, ainda, numa teatralização sobre a emissão de valores mobiliários. Os jovens tiveram também oportunidade de visitar a Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa), onde assistiram ao toque do sino que marca o fecho dos mercados e esclareceram dúvidas relacionadas com o mercado de capitais.



Alunos do Instituto de Formação Bancária numa teatralização sobre a emissão de valores mobiliários, durante a visita à Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.



Toque do sino de encerramento da Bolsa de Lisboa (NYSE Euronext Lisboa), com a participação dos alunos do Instituto de Formação Bancária.

No dia 17 de março, o Banco de Portugal recebeu nas suas instalações 30 alunos da Escola Secundária Rainha Dona Leonor. Os jovens visitaram o Museu do Dinheiro do Banco de Portugal e participaram numa sessão de formação financeira sobre a importância da poupança, o valor da poupança ao longo do tempo e o efeito da inflação. Durante esta visita os alunos tiveram oportunidade de comunicar, através de videoconferência, com a equipa da CYFI em Amesterdão.



Alunos da Escola Secundária Rainha Dona Leonor que participaram na visita ao Banco de Portugal.

No mesmo dia, alunos da Escola de Comércio de Lisboa e do INETESE visitaram as instalações da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões. Os alunos participaram numa ação de sensibilização sobre o Plano Nacional de Formação Financeira, a *Global Money Week* e a importância da poupança. As escolas tiveram a oportunidade de apresentar os projetos que têm vindo a desenvolver na área da literacia financeira e de participar no jogo “Quem quer aprender?”.



Alunos da Escola de Comércio de Lisboa e do INETESE na Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões.

Na região do Porto, o Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo dinamizou, no dia 13 de março, diversas iniciativas com os seus alunos, incluindo visitas ao Museu do Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda e um debate sobre a importância da formação financeira, no qual participaram alunos de uma escola da Colômbia, por videoconferência. No dia 17 de março, os alunos do Externato Padre Cruz de Matosinhos estiveram envolvidos em atividades de sensibilização para a importância da poupança e da gestão do orçamento.

Concurso Todos Contam

4



O Concurso Todos Contam é uma iniciativa do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (Banco de Portugal, Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões) e do Ministério da Educação e Ciência, através da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

O Concurso Todos Contam tem como objetivo promover e incentivar o desenvolvimento de iniciativas de formação financeira em contexto escolar.

Os destinatários do concurso são agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, estabelecimentos de ensino particulares e cooperativos e escolas profissionais que ministram a educação pré-escolar e os ensinos básico e secundário.

Em 2014, foi lançada a 3.ª edição do Concurso Todos Contam que se dirigiu a projetos de formação financeira a serem implementados nas escolas no ano letivo 2014/2015. Pela primeira vez, o concurso incluiu projetos para a educação pré-escolar. O período de candidaturas decorreu de 25 de junho a 16 de outubro de 2014.

The screenshot displays the website for the 'Plano Nacional de Formação Financeira' (National Financial Education Plan). At the top, there is a search bar and a navigation menu with the following categories: 'PLANEAR O ORÇAMENTO FAMILIAR', 'FAZER PAGAMENTOS', 'POUPAR E INVESTIR', 'CRIAR UMA EMPRESA', 'CONTRAIR CRÉDITO', 'FAZER UM SEGURO', and 'PREVENIR A FRAUDE'. The main content area features a large banner for the '3.ª edição Concurso Todos Contam da educação pré-escolar ao ensino secundário'. The banner includes an image of a globe and a chalkboard with the text '3.ª edição Concurso Todos Contam da educação pré-escolar ao ensino secundário'. To the right of the banner, there is a text box titled '3.ª EDIÇÃO DO CONCURSO TODOS CONTAM' with the following text: 'Conheça os vencedores da 3.ª edição do Concurso Todos Contam, anunciados no dia 31 de outubro, durante a conferência do Dia da Formação Financeira 2014.' Below the text box, there are five colored circles (orange, red, yellow, green, blue) indicating a progress or status.

Lançamento da 3.ª edição do Concurso Todos Contam no portal Todos Contam.

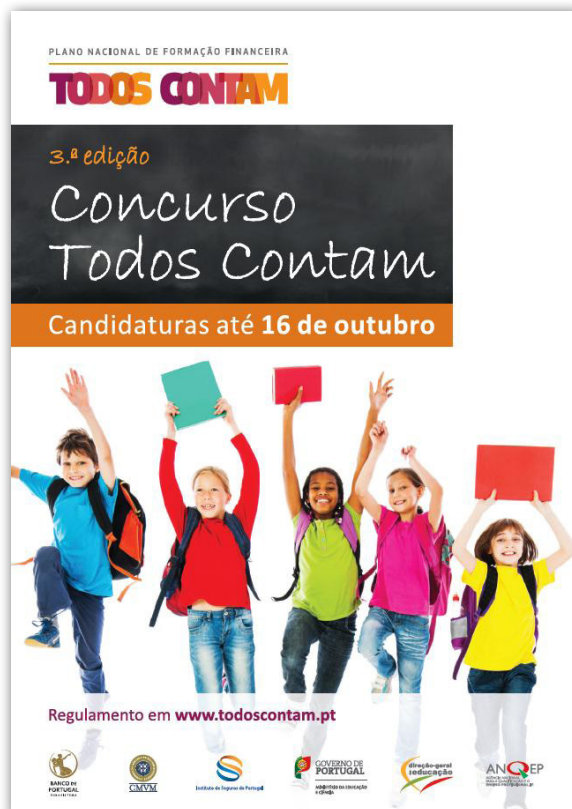
A 3.ª edição do Concurso Todos Contam foi anunciada no portal Todos Contam (www.todoscontam.pt), nos sítios de internet dos três supervisores financeiros e nos sítios de internet da Direção-Geral da Educação e da Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional. Todas as informações necessárias à participação no concurso, incluindo o respetivo regulamento, foram disponibilizadas nestes sítios de internet. O Ministério da Educação e Ciência divulgou também o concurso junto das escolas.

Os supervisores financeiros visitaram algumas escolas com o objetivo de as sensibilizar para o tema da formação financeira e para o concurso e procederam a uma ampla distribuição de cartazes alusivos ao Concurso Todos Contam.

O Regulamento da 3.ª edição do Concurso Todos Contam² previa a atribuição de cinco prémios, constituídos por livros e materiais escolares: um para a educação pré-escolar, um por cada um dos três ciclos do ensino básico e um para o ensino secundário.

Tendo por base o Referencial de Educação Financeira para a Educação Pré-Escolar, o Ensino Básico, o Ensino Secundário e a Educação e Formação de Adultos, os projetos candidatos deviam sensibilizar os alunos para a importância dos conhecimentos financeiros no quotidiano, desenvolver conhecimentos e capacidades financeiras, promover comportamentos e atitudes financeiras adequados, criar hábitos de poupança e recorrer aos conteúdos e recursos do portal do Plano Nacional de Formação Financeira – portal Todos Contam.

Segundo o regulamento do concurso, os projetos deviam também reger-se pelos Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano.



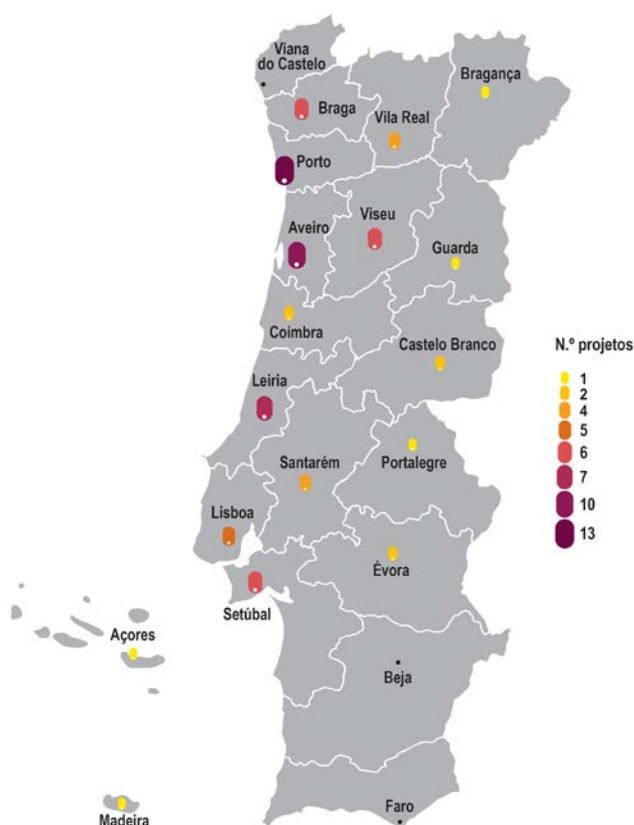
Cartaz de divulgação da 3.ª edição do Concurso Todos Contam.

² O regulamento do concurso está disponível no portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/Eventos/CTC/Paginas/CTC2014.aspx>)

Avaliação e seleção das candidaturas

Em 2014, foram recebidos 71 projetos candidatos à 3.ª edição do Concurso Todos Contam, o número mais elevado desde o lançamento do Concurso Todos Contam em 2012, envolvendo cerca de 100 escolas e aproximadamente 21 000 alunos.

As 71 candidaturas recebidas abrangiam 24 projetos para a educação pré-escolar, 26 para o 1.º ciclo do ensino básico, 19 para o 2.º ciclo do ensino básico, 31 para o 3.º ciclo do ensino básico e 27 para o ensino secundário.



Distribuição geográfica dos projetos candidatos à 3.ª edição do Concurso Todos Contam

Quando as candidaturas abrangem mais do que um nível de educação / ciclo de escolaridade, são consideradas na avaliação de todos os níveis a que se dirigem. No caso de serem premiadas, o prémio é atribuído ao nível de educação / ciclo de escolaridade em que mais se destacou.

A 3.ª edição do Concurso Todos Contam contou com a participação de escolas de quase todos os distritos de Portugal continental, com exceção de Beja, Faro e Viana de Castelo.

Foram também recebidos projetos da Região Autónoma dos Açores e da Região Autónoma da Madeira.

Os distritos com maior número de candidaturas foram o Porto (com 13) e Aveiro (com 10).

Foram aceites todos os projetos submetidos a concurso por cumprirem o Regulamento, respeitando, designadamente, os Princípios Orientadores do Plano Nacional de Formação Financeira. Os projetos apenas podem incluir iniciativas desenvolvidas em parceria com instituições do setor financeiro quando estas se fazem representar pela respetiva associação setorial³.

³ Os Princípios Orientadores das Iniciativas de Formação Financeira do Plano estão disponíveis no portal Todos Contam (<http://www.todoscontam.pt/pt-PT/PNFF/PNFF/PrincipiosOrientadores/Paginas/PrincipiosOrientadores.aspx>)

CAIXA 4 | Projetos candidatos à 3.ª edição do Concurso Todos Contam

- Agrupamento de Escolas do Cerco – Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância do Falcão | Porto
- Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano – Jardim de Infância do Choupal | Santarém
- Agrupamento de Escolas Amato Lusitano – Escola Secundária Amato Lusitano | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques – Escola Secundária D. Afonso Henriques, Escola Básica de Vila das Aves | Porto
- Agrupamento de Escolas D. Dinis – Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância n.º 195 de Lisboa | Lisboa
- Agrupamento de Escolas da Maia – Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas da Sertã | Castelo Branco
- Agrupamento de Escolas de Airões – Escola Básica e Secundária de Airões | Porto
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe – Escola Básica de Aldriz | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe – Escola Básica de Argoncilhe | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe – Jardim de Infância de Aldriz | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia – Escola Básica do 1.º ciclo de Atouguia da Baleia | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Canas de Senhorim | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Guia – Escola Básica e Secundária de Guia | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Loureiro – Escola Básica de Alumieira | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Mirandela – Escola Básica / Jardim de Infância de Carvalhais | Bragança
- Agrupamento de Escolas de Pevidém – Escola Básica de Candoso S. Martinho, Escola Básica de Cruzeiro Gondar, Escola Básica de Eirinha Serzedelo, Escola Básica de Selho S. Cristóvão, Escola Básica de Pevidém n.º 1 | Braga
- Agrupamento de Escolas de Ribeira de Pena – Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos com Ensino Secundário Ribeira de Pena, Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Cerva, Centro Escolar de Ribeira de Pena, Jardim de Infância de Cerva, Escola Básica do 1.º ciclo de Cerva | Vila Real
- Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul – Escola Secundária de S. Pedro do Sul | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Santa Iria de Azóia – Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos de Santa Iria de Azóia | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Vale D’Este – Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância de Rio Côvo Santa Eulália | Braga
- Agrupamento de Escolas de Vila Cova – Escola Básica e Secundária de Vila Cova | Braga
- Agrupamento de Escolas do Paião – Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo | Coimbra
- Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches – Jardim de Infância Quinta das Fontes, Escola Básica do 1.º ciclo de S. Victor, Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância das Enguardas, Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância do Bairro da Alegria, Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância da Quinta da Veiga, Escola Básica do 1.º ciclo do Bairro da Misericórdia, Escola Básica Dr. Francisco Sanches | Braga

- Agrupamento de Escolas Dr. Guilherme Correia de Carvalho – Escola Básica Dr. Guilherme Correia de Carvalho | Guarda
- Agrupamento de Escolas Dr. Júlio Martins – Centro Escolar de Santa Cruz Trindade, Escola Nadir Afonso, Escola Dr. Júlio Martins | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Dr. Mário Sacramento – Escola Secundária Dr. Mário Sacramento | Aveiro
- Agrupamento de Escolas EB1 Gualdim Pais – Escola Básica do 1.º ciclo Gualdim Pais | Leiria
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto – Jardim de Infância de Cinfães, Jardim de Infância de Travassos, Jardim de Infância de Santiago de Piães, Jardim de Infância de Oliveira do Douro, Jardim de Infância de Nespereira, Jardim de Infância de São Cristóvão, Jardim de Infância de Louredo, Jardim de Infância de Meridãos | Viseu
- Agrupamento de Escolas Gil Vicente | Braga
- Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro | Vila Real
- Agrupamento de Escolas João de Araújo Correia – Escola Secundária João de Araújo Correia | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente – Escola Secundária Pinhal do Rei | Leiria
- Agrupamento de Escolas Martim de Freitas – Centro Educativo dos Olivais | Coimbra
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas – Escola Secundária D. Sancho II | Portalegre
- Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora – Escola Básica Conde de Vilalva | Évora
- Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora – Escola Secundária André de Gouveia, Escola Básica Conde de Vilalva, Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância do Bacelo, Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância dos Canaviais, Escola Básica do 1.º ciclo do Frei Aleixo, Jardim de Infância Penedo d’Ouro | Évora
- Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria – Escola Secundária Santa Maria do Olival, Escola Básica D. Nuno Álvares Pereira | Santarém
- Agrupamento de Escolas Viseu Norte – Centro Escolar Rolando de Oliveira, Escola Básica do 1.º ciclo de Torredeita, Escola Básica do 1.º ciclo de Abraveses | Viseu
- ASMAN – Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova | Porto
- Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra | Santarém
- Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Anunciada – Jardim de Infância A Nuvem | Setúbal
- Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Anunciada – Jardim de Infância Aquário | Setúbal
- Colégio Bartolomeu Dias | Lisboa
- Colégio Campo de Flores | Setúbal
- Colégio D. José I – 1.º ciclo | Aveiro
- Colégio D. José I – Pré-escolar | Aveiro
- Colégio de São Miguel | Santarém
- Colégio do Castanheiro | Região Autónoma dos Açores
- Colégio Guadalupe | Setúbal



- Colégio Internato dos Carvalhos | Porto
- Colégio Monte Flor | Lisboa
- Colégio Nova Encosta | Porto
- Colégio Oficina dos Sonhos | Setúbal
- Colégio Penas Real | Setúbal
- Colégio Senhor dos Milagres | Leiria
- Didáxis – Cooperativa de Ensino e Escola Cooperativa de Vale | Braga
- Escola Profissional de Aveiro | Aveiro
- Escola Profissional de Serviços de Cidenai | Porto
- Escola Profissional de Viticultura e Enologia da Bairrada | Aveiro
- Escola Profissional Profitecla | Porto
- Escola Profissional Vértice | Porto
- Escola Secundária com 3.º ciclo Prof. Dr. Flávio Pinto Resende | Viseu
- Escola Secundária de Penafiel | Porto
- Externato Cooperativo da Benedita | Leiria
- Externato Padre Cruz | Porto
- INED – Instituto de Educação e Desenvolvimento | Porto
- INETESE – Instituto de Educação Técnica de Seguros | Lisboa e Leiria
- INETESE – Madeira | Região Autónoma da Madeira
- Instituto Duarte Lemos | Aveiro

A avaliação das candidaturas e a escolha dos melhores projetos para cada ciclo / nível escolar ficou a cargo do Júri do Concurso Todos Contam.

O Júri é constituído por membros do Comité Consultivo do Plano Nacional de Formação Financeira – Dr.ª Isabel Alçada (que preside), Dr.ª Maria Amélia Cupertino de Miranda e Dr.ª Maria Emília Brederode Santos – e por representantes do Ministério da Educação e Ciência – Dr. Luís Filipe Santos e Dr.ª Cristina Pereira.

No processo de decisão, o Júri ponderou os critérios de avaliação e valorização indicados no artigo sexto do Regulamento da 3.ª edição do Concurso Todos Contam:

- A qualidade pedagógica (quatro valores);
- A qualidade científica no desenvolvimento de temáticas do Referencial de Educação Financeira (quatro valores);
- A criatividade e relevância (quatro valores);
- O envolvimento da comunidade escolar (três valores);
- A viabilidade e exequibilidade (três valores);
- A utilização do portal Todos Contam (dois valores).

Por consenso, o Júri atribuiu os cinco prémios previstos no regulamento aos projetos apresentados pelas escolas indicadas no **QUADRO 2**. O Júri decidiu atribuir um Prémio Especial, não previsto no regulamento, a um projeto que se destacou no âmbito da formação financeira de alunos com necessidades educativas especiais (ver descrição dos projetos na **CAIXA 5**).

QUADRO 2 | Prémios da 3.ª edição do Concurso Todos Contam

CICLO / NÍVEL ESCOLAR	ESCOLA	DISTRITO
Educação pré-escolar	Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova	Porto
1.º ciclo do ensino básico	Escola Básica Conde de Vilalva, do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora	Évora
2.º ciclo do ensino básico	Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches	Braga
3.º ciclo do ensino básico	Instituto Duarte de Lemos	Aveiro
Ensino secundário	Escola Profissional Vértice	Porto
Prémio Especial do Júri	Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães	Viseu

Dada a elevada qualidade dos projetos submetidos a concurso, o Júri decidiu ainda atribuir sete menções honrosas aos projetos apresentados pelas escolas indicadas no **QUADRO 3**.

QUADRO 3 | Menções honrosas atribuídas na 3.ª edição do Concurso Todos Contam

CICLO / NÍVEL ESCOLAR	ESCOLA	DISTRITO
Educação pré-escolar	Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância de Rio Côvo Santa Eulália, do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este	Braga
1.º ciclo do ensino básico	Colégio Monte Flor	Lisboa
	Colégio do Castanheiro	Região Autónoma dos Açores
2.º ciclo do ensino básico	Didáxis – Cooperativa de Ensino e Escola Cooperativa de Vale	Braga
3.º ciclo do ensino básico	Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo, do Agrupamento de Escolas do Paião	Coimbra
Ensino secundário	Escola Secundária D. Sancho II, do Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas	Portalegre
	INETESE – Madeira	Região Autónoma da Madeira



CAIXA 5 | Breve descrição dos projetos vencedores da 3.^a edição do Concurso Todos Contam

I | Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova (distrito do Porto) – Prémio da educação pré-escolar

O projeto “**Aqui todas as gotas contam...**” da Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova (ASMAN) é destinado a alunos da educação pré-escolar.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, centrando-se no tema da poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Sessão de informação dirigida a toda a comunidade educativa;
- Aquisição e distribuição de reservatórios de água para aproveitamento das chuvas;
- Distribuição de mealheiros por todos os alunos;
- Reutilização da água da chuva para lavagem de passeios, viaturas, chão, etc.

Através da poupança de água, pretende-se que os alunos adquiram as seguintes aprendizagens:

- Adquirir hábitos de poupança;
- Relacionar poupança com aquisição de bens;
- Adotar comportamentos de poupança;
- Perceber a importância da água como um bem valioso;
- Renunciar de forma consciente a um consumo presente em prol da satisfação das gerações futuras.

O projeto prevê o envolvimento de toda a comunidade educativa e dos pais / encarregados de educação.

II | Escola Básica Conde de Vilalva, do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora (distrito de Évora) – Prémio do 1.º ciclo do ensino básico

O projeto “**Contamos todos!**” da Escola Básica Conde de Vilalva, do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora, envolve alunos da educação pré-escolar e do 1.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, centrando-se nos temas do planeamento e gestão do orçamento e da poupança.

O plano de trabalhos do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Formação na área da literacia financeira na biblioteca escolar e preparação de materiais (jogos, fundo documental, vídeos...);
- Promoção da leitura de obras que explorem o tema da educação financeira;
- Dramatizações subordinadas à temática da educação financeira;
- Dinamização de atividades de expressão plástica, como a criação de mealheiros e a produção de postais;
- Dinamização de uma sessão lúdico-formativa em colaboração com os pais e encarregados de educação;
- Exposição dos materiais produzidos pelos alunos nas bibliotecas do agrupamento;
- Divulgação das atividades desenvolvidas utilizando diferentes meios de comunicação.

As atividades do projeto são desenvolvidas em articulação com o programa de cada nível / ciclo de ensino e em articulação com a biblioteca escolar e o clube de teatro da escola.

Com este projeto pretende-se que os alunos adquiram as seguintes aprendizagens:

- Compreender a diferença entre o necessário e o supérfluo;

- Relacionar despesas e rendimentos;
- Saber o que é a poupança e quais os seus objetivos.

O projeto prevê o envolvimento da associação de pais e dos encarregados de educação do agrupamento e parcerias com a Biblioteca Pública de Évora, a Câmara Municipal de Évora e a Junta de Freguesia do Bacelo.

III | Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches (distrito de Braga) – Prémio do 2.º ciclo do ensino básico

O projeto “O meu dinheiro estica” do Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches envolve alunos da educação pré-escolar e do 1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos e poupança.

O plano de atividades do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Construção no MOODLE da disciplina “A Gestão é Tua”, aberta a toda a comunidade, que permite articular diferentes saberes no âmbito da gestão financeira e desenvolver competências como o planeamento adequado do orçamento, tendo em conta as necessidades e os recursos disponíveis;
- Construção e dinamização do jogo interativo “Smart Play”, no qual constam diferentes rubricas de despesa. É atribuído um *plafond* mensal que tem de ser gerido pelos alunos com possíveis situações-dilema que requeiram a avaliação de prioridades, a tomada de decisões conscientes e a reflexão, que permitam a gestão eficaz do seu dinheiro.

Os temas do Referencial de Educação Financeira são abordados no currículo de oferta complementar (Saúde, Ambiente e Empreendedorismo).

As atividades do projeto envolverão também as disciplinas de Português, Matemática, Ciências Naturais, Geografia, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Visual e Oficina de Artes.

O projeto prevê também o envolvimento de pais / encarregados de educação e outros familiares.

IV | Instituto Duarte de Lemos (distrito de Aveiro) – Prémio do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “Empresa de Sabonetes – o empreendedorismo reforça o currículo escolar”, do Instituto Duarte de Lemos, envolve alunos do 3.º ciclo do ensino básico.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O projeto prevê a criação e gestão de uma empresa de comercialização de sabonetes.

O plano de trabalhos do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Criação de uma empresa de comércio de sabonetes (firma, marca, mercado preferencial);
- Definição dos objetivos de curto prazo, do modelo de organização da empresa, do modelo de financiamento e da sociedade comercial;
- Desenvolvimento do produto;
- Comercialização do produto (conferência, palestras e visitas de estudo);
- Balanço da atividade e decisão coletiva sobre a estratégia futura da empresa.

As atividades do projeto serão desenvolvidas numa componente extracurricular ao longo do ano letivo, de inscrição facultativa e acessível a



todos os alunos do 3.º ciclo. O projeto decorrerá também nas disciplinas regulares do 3.º ciclo, em partes específicas dos conteúdos a lecionar em cada área curricular.

V | Escola Profissional Vértice (distrito do Porto) – Prémio do ensino secundário

O “Projeto de Educação Financeira Vértice” é destinado a alunos do 3.º ciclo do ensino básico e do ensino secundário.

Os conteúdos a abordar no âmbito do projeto têm por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de trabalhos do projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Comemoração do Dia Mundial da Poupança;
- Criação de um suporte para horta vertical;
- Participação em campanhas de solidariedade;
- Exploração do portal Todos Contam e criação de um orçamento familiar junto dos alunos;
- Dinamização de uma palestra sobre educação financeira e empreendedorismo;
- Criação, apresentação e dinamização de um *kit* com dinâmicas / jogos sobre educação financeira;
- Criação de um folheto informativo sobre direitos de cidadania nas questões financeiras;
- Sessão de esclarecimento sobre planeamento e gestão do orçamento, poupança e crédito junto dos encarregados de educação e da comunidade em geral;
- Publicação de notícias sobre as ações implementadas na página da escola;

- Criação de um portfólio com materiais de educação financeira.

As atividades do projeto serão desenvolvidas numa componente curricular e numa componente extracurricular.

O projeto prevê ações dirigidas a alunos de outras escolas do concelho e à comunidade em geral.

VI | Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (distrito de Viseu) – Prémio Especial do Júri

O prémio especial atribuído ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães valoriza os projetos de formação financeira da escola que envolvem crianças e jovens com necessidades educativas especiais, numa perspetiva de preparação e / ou transição para a vida ativa.

No ano letivo 2014/2015, o Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães apresenta projetos de formação financeira destinados a alunos da educação pré-escolar e do 3.º ciclo do ensino básico

O projeto “**Miúdos e moedas!**”, dirigido a alunos da educação pré-escolar, tem por base o Referencial de Educação Financeira, incluindo os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, meios de pagamento e poupança.

O plano de trabalhos deste projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Recorte de jornais, revistas e panfletos de hipermercados (imagens de anúncios com produtos à venda);
- Criação de uma loja dentro da sala de aula com produtos necessários e produtos supérfluos;
- Visita a um supermercado;
- Criação de um cofre para cada grupo de alunos, que, ao fim do dia, recebem uma ficha para o cofre de acordo com o

comportamento, trabalho e solidariedade manifestados durante o dia;

- Recortar e desenhar notas e moedas;
- Trocar dinheiro por bens na loja criada na sala de aula;
- Visionamento o filme “Up – Altas Aventuras” e discussão sobre a importância da poupança e sonhos que o dinheiro pode ou não comprar;
- Criação de um cofre “O Cofrinho” com material reciclável para cada aluno.

O projeto “**Aprendizagens Financeiras...**”, dirigido a alunos do 3.º ciclo do ensino básico, tem por base o Referencial de Educação Financeira e inclui os seguintes temas: planeamento e gestão do orçamento, sistema e produtos financeiros básicos, poupança, crédito, ética e direitos e deveres.

O plano de trabalhos deste projeto inclui, entre outras, as seguintes atividades:

- Criação de um cartaz com diferentes produtos em que os alunos possam identificar “necessidades” e “desejos”;

- Criação de uma grelha com prioridades e gastos que podem ser eliminados / reduzidos no dia-a-dia;
- Construção de um cofre com material reciclável para cada aluno / família para constituição de um fundo de emergência;
- Elaboração de um *powerpoint* com as moedas e respetivos países da Europa;
- Criação de um panfleto com diferentes tipos de cartões e o seu uso adequado;
- Visita a um multibanco e a um banco;
- Dinamização de uma peça de teatro sobre uma ida ao banco e pedido de informações;
- Elaboração de um panfleto com exemplos de seguros e suas coberturas;
- Elaboração de um cartaz a apelar à poupança;
- Criação de um manual com direitos e deveres do consumidor.

As atividades do projeto serão desenvolvidas de forma articulada nas áreas de Matemática, Português, Tecnologias de Informação e Comunicação, Educação Cívica e Ambiental e Educação Visual.

Anúncio das escolas vencedoras

Os projetos vencedores e as menções honrosas da 3.ª edição do Concurso Todos Contam foram anunciados no dia 31 de outubro, durante a conferência do Dia da Formação Financeira 2014, que decorreu no Palácio D. Manuel, em Évora.

A presidente do Júri do Concurso Todos Contam, através de vídeo, dirigiu uma mensagem de felicitação às escolas que participaram no concurso, destacando a elevada qualidade dos projetos⁴.

Os prémios atribuídos aos vencedores de cada ciclo / nível de ensino correspondem a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros.

A entrega de prémios é efetuada de forma faseada: a primeira parcela, correspondente a metade do prémio, é entregue após o anúncio oficial dos projetos vencedores, em data a acordar bilateralmente com cada escola; a segunda metade do prémio é atribuída após o final do ano letivo de 2014/2015, mediante prova da efetiva implementação do projeto.

⁴ O vídeo está disponível no canal de YouTube do portal Todos Contam (<https://www.youtube.com/watch?v=rQLAcbyqyF0>).

Prémios da 3.ª edição do Concurso Todos Contam



O Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Doutor Fernando Egídio Reis, entrega o prémio da educação pré-escolar à Associação de Solidariedade Social Mouta Azenha Nova (distrito do Porto).



O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, entrega o prémio do 1.º ciclo do ensino básico à Escola Básica Conde de Vilalva, do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora (distrito de Évora).



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega o prémio do 2.º ciclo do ensino básico ao Agrupamento de Escolas Dr. Francisco Sanches (distrito de Braga).



O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almaça, entrega o prémio do 3.º ciclo do ensino básico ao Instituto Duarte de Lemos (distrito de Aveiro).



O Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Doutor Fernando Egídio Reis, entrega o prémio do ensino secundário à Escola Profissional Vértice (distrito do Porto).



O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, entrega o prémio especial do júri ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães (distrito de Viseu).

Menções honrosas da 3.ª edição do Concurso Todos Contam



O Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Doutor Fernando Egídio Reis, entrega menção honrosa da educação pré-escolar à Escola Básica do 1.º ciclo / Jardim de Infância de Rio Côvo Santa Eulália, do Agrupamento de Escolas de Vale D'Este (distrito de Braga).



O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, entrega menção honrosa do 1.º ciclo do ensino básico ao Colégio Monte Flor (distrito de Lisboa).



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega menção honrosa do 1.º ciclo do ensino básico ao Colégio do Castanheiro (Região Autónoma dos Açores).



O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almaça, entrega menção honrosa do 2.º ciclo do ensino básico à Didáxis – Cooperativa de Ensino e à Escola Cooperativa de Vale (distrito de Braga).



O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, entrega menção honrosa do 3.º ciclo do ensino básico à Escola Básica dos 2.º e 3.º ciclos Dr. Pedrosa Veríssimo, do Agrupamento de Escolas do Paião (distrito de Coimbra).



O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, entrega menção honrosa do ensino secundário à Escola Secundária D. Sancho II, do Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas (distrito de Portalegre).



O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almaça, entrega menção honrosa do ensino secundário ao INETESE – Madeira (Região Autónoma da Madeira).



CAIXA 6 | Entrega dos prémios da 2.ª edição do Concurso Todos Contam

Na 2.ª edição do Concurso Todos Contam foram premiadas as escolas do ensino básico e secundário com os melhores projetos de formação financeira a implementar durante o ano letivo 2013/2014. No início de 2014, os membros do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), os elementos do Júri do concurso e os membros da Comissão de Coordenação do Plano deslocaram-se às escolas vencedoras, para entregar pessoalmente a primeira parcela dos prémios atribuídos.

Os prémios entregues aos vencedores de cada ciclo / nível escolar corresponderam a livros e materiais escolares no valor de 1000 euros, repartidos em duas partes iguais. A primeira parcela do prémio foi entregue no início de 2014, durante a visita a cada escola, e a segunda no final do ano letivo 2013/2014, mediante prova de efetiva implementação do projeto.

O prémio do 1.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões de Lisboa; o prémio do 2.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães; o prémio do 3.º ciclo do ensino básico foi atribuído à Escola Secundária Filipa de Vilhena do Porto e o prémio do ensino secundário à Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus de Vila Real.

Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios – Prémio para o 1.º ciclo do ensino básico

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o 1.º ciclo do ensino básico à Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios, do Agrupamento de Escolas Luís de Camões de Lisboa, teve lugar no dia 26 de março e contou com a presença do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM), Dr. Carlos Tavares, em representação do CNSF, de um membro do Júri do concurso e representante do Ministério da Educação e Ciência, Dr. Luís Filipe Santos, e da Comissão de Coordenação do Plano.

A cerimónia teve início com uma intervenção de boas-vindas, por parte da Diretora do agrupamento, Dra. Rosa Ralo, numa sala onde estavam expostos os trabalhos realizados pelos alunos, no âmbito do projeto de formação financeira desta escola. Decorreu, de seguida, uma breve apresentação do Plano Nacional de Educação Financeira e do Referencial de Educação Financeira, realizada pelo Dr. Luís Filipe Santos.

Seguiu-se um momento lúdico, em que os alunos assistiram a três filmes disponíveis na Biblioteca Júnior do portal Todos Contam: “O Dia da Formação Financeira 2013”, a “História do Guitto” e a “História da cigarra futebolista”.

Depois desta sessão, os alunos apresentaram o projeto vencedor do concurso e recitaram um poema sobre a poupança. Foi ainda dinamizado um pequeno jogo sobre práticas de poupança, onde estiveram envolvidos os alunos e os membros do Plano presentes.

No final da sessão foram entregues os prémios e o Dr. Carlos Tavares fez uma breve intervenção sobre o papel da CMVM e sobre o que são ações. No decorrer desta exposição, os alunos tiveram ainda oportunidade de colocar algumas questões.

Cerimónia de entrega do prémio à Escola Básica do 1.º ciclo O Leão de Arroios



Intervenção da responsável da escola na sessão de abertura.



Apresentação do projeto vencedor do concurso pelos alunos envolvidos.



Entrega do prémio, com a presença dos alunos da escola.

Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães – Prémio para o 2.º ciclo do ensino básico

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o 2.º ciclo do ensino básico à Escola Básica do 2.º e 3.º ciclos General Serpa Pinto, do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães teve lugar no dia 24 de março e contou com a presença do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF), Professor Doutor José Figueiredo Almaça, em representação do CNSF, da representante da Direção-Geral da Educação, Dra. Rosália Silva, e da Comissão de Coordenação do Plano.

A cerimónia teve início com uma intervenção de boas-vindas, por parte do Diretor do agrupamento, Dr. Manuel Pereira.

De seguida, os alunos envolvidos no projeto partilharam uma história e apresentaram provérbios sobre dinheiro e poupança.

No final da sessão foram entregues os prémios e o Professor Doutor José Figueiredo Almaça reafirmou o empenho dos supervisores financeiros na formação financeira dos cidadãos, em especial dos mais jovens, de que são exemplo as várias iniciativas por todo o país que visam sensibilizar a comunidade escolar para a importância deste tema. Destacou, ainda, o importante caminho educativo que tem vindo a ser percorrido por alunos, professores e dirigentes da escola vencedora.

Já após a sessão de entrega de prémios, o Presidente da ASF foi entrevistado por um grupo de alunos para a revista escolar do Agrupamento de Escolas de Cinfães.

Cerimónia de entrega do prémio ao Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto de Cinfães



Sessão de abertura com a presença dos alunos da escola.



Apresentação do projeto vencedor do concurso pelos alunos envolvidos.



Entrevista de um grupo de alunos ao Presidente da ASF.

Escola Secundária Filipa de Vilhena – Prémio para o 3.º ciclo do ensino básico

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o 3.º ciclo do ensino básico à Escola Secundária Filipa de Vilhena, do Porto, teve lugar no dia 13 de fevereiro e contou com a presença do Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, da representante do Ministério da Educação e Ciência, Dra. Teresa Abreu, e da Comissão de Coordenação do Plano.

A cerimónia teve início com uma intervenção de boas-vindas, por parte da Diretora da escola, Dra. Maria de Lurdes Ruivo.

De seguida, os alunos envolvidos no projeto apresentaram o trabalho realizado e uma perspetiva das próximas etapas. A apresentação incluiu uma exposição de provérbios sobre “dinheiro”, “poupança” e “seguros”, a descrição das etapas da criação da empresa “ECOPOUPAR”, os debates dinamizados sobre questões financeiras e o planeamento da visita de estudo ao Museu do Papel Moeda da Fundação Dr. António Cupertino de Miranda. A sessão envolveu ainda um momento musical dinamizado por um grupo de alunos da turma de francês.

No final da sessão foram entregues os prémios e o Governador do Banco de Portugal elogiou o importante trabalho desenvolvido pelos professores e alunos envolvidos no projeto “Bem gastar é bem viver”, que pretende sensibilizar os alunos para a importância de gerir o dinheiro de forma equilibrada e tomar decisões financeiras adequadas.

O Governador do Banco de Portugal respondeu também a questões dos alunos sobre poupança, investimento e temas de formação financeira.

Cerimónia de entrega do prémio à Escola Secundária Filipa de Vilhena



Sessão de abertura com a presença dos alunos da escola.



Apresentação do projeto vencedor do concurso pelos alunos envolvidos.



Entrega do prémio aos professores responsáveis pelo projeto vencedor.

Escola Morgado de Mateus – Prémio para o ensino secundário

A cerimónia de entrega do prémio de melhor projeto de formação financeira para o ensino secundário à Escola Morgado de Mateus, do Agrupamento de Escolas Morgado de Mateus de Vila Real, teve lugar no dia 13 de fevereiro e contou com a presença do Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa, da representante do Ministério da Educação e Ciência, Dra. Teresa Abreu, e da Comissão de Coordenação do Plano.

A cerimónia teve início com uma intervenção de boas-vindas, por parte da Diretora da escola, Dra. Carla Teixeira.

De seguida, um grupo de alunos fez uma apresentação sobre os conteúdos a serem desenvolvidos no âmbito do projeto premiado.

No final da sessão foram entregues os prémios e o Governador do Banco de Portugal destacou a importância do trabalho a ser desenvolvido pelos professores e alunos no projeto “Conhecer para Decidir”, que pretende proporcionar aos alunos do Curso Profissional de Técnico de Restauração a aquisição de conhecimentos, competências e atitudes financeiras essenciais, com base no Referencial de Educação Financeira.

O Governador do Banco de Portugal respondeu também a questões dos alunos sobre poupança e situações de incumprimento.

Cerimónia de entrega do prémio à Escola Morgado de Mateus



Sessão de abertura com a presença dos alunos da escola.



Apresentação do projeto vencedor do concurso pelos alunos envolvidos.



Entrega do prémio aos professores responsáveis pelo projeto vencedor.

Em julho as escolas submeteram os relatórios de implementação dos projetos premiados na 2.ª edição do Concurso Todos Contam relativo ao ano letivo 2013/2014, com exceção da Escola Secundária Morgado de Mateus. O Júri considerou que todos os projetos cumpriram os objetivos propostos, com exceção da escola que não apresentou o respetivo relatório e que, por isso, não permitiu obter informação sobre a efetiva implementação do projeto. Os materiais referentes à segunda parcela do prémio foram entregues às escolas que comprovaram a efetiva implementação dos projetos.

Dia da Formação Financeira

5

O Dia da Formação Financeira é uma iniciativa anual do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros e dos parceiros do Plano Nacional de Formação Financeira, que visa sensibilizar a população para a importância da formação financeira.

A 3ª edição do Dia da Formação Financeira comemorou-se no dia 31 de outubro de 2014. A data escolhida para a realização deste evento coincide com o Dia Mundial da Poupança.

Neste dia os supervisores financeiros e as entidades parceiras do Plano dinamizam diversas atividades dedicadas aos temas da formação financeira, divulgam as iniciativas já realizadas e apresentam projetos futuros.

Depois das edições de 2012, em Lisboa, e de 2013 no Porto, o centro das iniciativas foi, em 2014, a cidade de Évora.

Em 2014, o Dia da Formação Financeira foi dedicado ao tema **“A formação financeira no apoio ao empreendedorismo”**, reconhecendo a importância das competências financeiras para o sucesso dos empreendedores.

As comemorações do Dia da Formação Financeira 2014 estenderam-se por todo o país e contaram com atividades desenvolvidas por 14 parceiros do Plano e um total de 40 escolas da rede Todos Contam, distribuídas por 14 distritos de Portugal continental e Região Autónoma dos Açores.

Em outubro, foram realizadas diversas iniciativas de divulgação do Dia da Formação Financeira, após o seu anúncio no portal Todos Contam.



Campanha de divulgação em cartazes de exterior com o apoio da Câmara Municipal de Évora.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2014, nos caixas automáticos da rede Multibanco.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2014, nos expositores da Câmara Municipal de Évora.



Divulgação do Dia da Formação Financeira 2014, na fachada da agência do Banco de Portugal em Évora.

A Comissão de Coordenação do Plano participou, a convite da Antena 1, num programa de rádio com conselhos úteis para a gestão das finanças pessoais. Em cada dia da semana de 27 a 31 de outubro, o programa foi dedicado a um tema diferente, tendo sido abordados a gestão do orçamento familiar, a prevenção da fraude na internet, o combate a situações de sobre-endividamento e os cuidados a ter na contratação de um seguro e na subscrição de produtos financeiros.

Atividades no Palácio D. Manuel – Évora

As atividades do Dia da Formação Financeira 2014 tiveram como centro o Palácio D. Manuel, na cidade de Évora. Cerca de 500 alunos e professores de diversas escolas da região participaram nestas atividades.

O Dia da Formação Financeira teve início com uma conferência dedicada à reflexão sobre a importância da formação financeira no apoio ao empreendedorismo, que contou com intervenções do Governador do Banco de Portugal, dos Presidentes da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários e da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, do Secretário de Estado Adjunto e da Economia e do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário.

Seguiu-se o anúncio dos projetos vencedores da 3.ª edição do Concurso Todos Contam e, da parte da tarde, realizou-se um conjunto de *workshops* onde foram debatidos conceitos financeiros e experiências de empreendedorismo. As atividades no Palácio D. Manuel incluíram também diversos jogos e atividades didáticas para jovens de todas as idades, dinamizadas pelos parceiros do Plano.

As comemorações do Dia da Formação Financeira no Palácio D. Manuel foram difundidas em tempo real, através de uma página de internet criada pelos alunos da Escola Profissional da Região Alentejo (*webcast*).

Conferência do Dia da Formação Financeira

Na abertura da conferência do Dia da Formação Financeira 2014, o Presidente da Câmara Municipal de Évora, Dr. Carlos Pinto de Sá, deu as boas-vindas aos participantes.

O primeiro painel foi dedicado à importância da formação financeira para o empreendedorismo e contou com as intervenções do Governador do Banco de Portugal e Presidente do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros, Dr. Carlos da Silva Costa, do Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares e do Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almaça. Este painel contou ainda com a intervenção do Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Mathias.



Conferência do Dia da Formação Financeira – Painel sobre “A importância da formação financeira no apoio ao empreendedorismo”. Da esquerda para a direita, o Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares; o Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Mathias; o Governador do Banco de Portugal e Presidente do CNSF, Dr. Carlos da Silva Costa; e o Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almaça.

O Governador do Banco de Portugal, Dr. Carlos da Silva Costa, salientou a importância dos conhecimentos financeiros enquanto competências-chave para os empreendedores e realçou a ideia que conjugar formação financeira com apoio ao empreendedorismo significa promover o desenvolvimento económico.

O Presidente da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dr. Carlos Tavares, destacou a necessidade da formação financeira como forma dos empreendedores compreenderem melhor a oferta de produtos financeiros.

O Presidente da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Prof. Doutor José Figueiredo Almacá, realçou que a formação financeira concorre para uma economia sustentável, auxiliando os empreendedores na adoção de comportamentos responsáveis e eficazes na criação de valor.

O Secretário de Estado Adjunto e da Economia, Dr. Leonardo Mathias, sublinhou que a formação financeira promove o conhecimento e inovação nas empresas, sendo por isso um instrumento fundamental ao serviço de um empreendedorismo sustentado.

No final do primeiro painel, foi apresentado um vídeo sobre a plataforma de ensino à distância (*e-learning*) que o Conselho Nacional de Supervisores Financeiros se encontra a desenvolver para apoiar, num futuro próximo, a formação de formadores e as iniciativas de formação financeira. Esta plataforma procurará satisfazer as diferentes necessidades de formação identificadas em termos de conteúdos e de públicos-alvo, permitindo que as ações de formação cheguem a um maior número de pessoas e tenham uma cobertura nacional.

Seguiu-se um momento lúdico, onde os alunos do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora apresentaram um teatro em mímica sobre gestão das finanças pessoais e interpretaram um cântico alentejano alusivo à poupança.

O segundo painel foi dedicado à apresentação de iniciativas de formação financeira no apoio ao empreendedorismo desenvolvidas por entidades da região de Évora. O Dr. Luís Filipe Santos, Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, começou por destacar a importância da formação financeira e da educação para o empreendedorismo no âmbito da Educação para a Cidadania. O Diretor Pedagógico da



Alunos do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora apresentam teatro em mímica sobre a poupança.

Escola Profissional da Região Alentejo, Dr. João Lázaro, analisou a formação financeira e o empreendedorismo no ensino profissional e duas alunas desta escola apresentaram projetos que desenvolveram no âmbito da sua formação, “Inovalentejo / Plataforma Digital” e “Reinventar para confortar”.



Conferência do Dia da Formação Financeira – Painel sobre “Iniciativas de formação financeira no apoio ao empreendedorismo”. Da esquerda para a direita, o Diretor da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Dr. Luís Cavaco, o Chefe de Gabinete do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Dr. Luís Filipe Santos; o representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões na Comissão de Coordenação do Plano, Dr. Rui Fidalgo; o Diretor Adjunto da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, Dr. Paulo da Silva; e o Diretor Pedagógico da Escola Profissional da Região Alentejo, Dr. João Lázaro.

O Diretor-Geral da Agência de Desenvolvimento Regional do Alentejo, Dr. Luís Cavaco, destacou a importância das políticas de apoio ao empreendedorismo, a que se seguiram as apresentações de empreendedores que lançaram recentemente as suas empresas na região de Évora: a Olivae e a Nuvemk. Por último, o Diretor Adjunto da Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora, Prof. Doutor Paulo da Silva, apresentou os trabalhos desenvolvidos pela Universidade de Évora no âmbito do apoio a projetos de empreendedorismo e os planos futuros que esta universidade pretende desenvolver na área da formação financeira.

Na sessão de encerramento da conferência, o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Doutor Fernando Egídio Reis, destacou as iniciativas de formação financeira que o Ministério da Educação e Ciência tem vindo a desenvolver, em parceria com os supervisores financeiros, salientando a importância das competências financeiras para os novos empreendedores.

Foram ainda anunciadas as escolas vencedoras e as menções honrosas da 3.ª edição do Concurso Todos Contam.

Workshops do Dia da Formação Financeira

Ao início da tarde, as escolas vencedoras da 3.ª edição do Concurso Todos Contam apresentaram os projetos de formação financeira premiados. A Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, através de vídeo, dirigiu uma mensagem de felicitação às escolas que participaram no concurso, destacando a elevada qualidade dos projetos.

Os alunos e professores do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora fizeram de seguida uma apresentação dos projetos de empreendedorismo “Eu Dou” e “Empreender na Escola”.



Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Doutor Fernando Egídio Reis.



Mensagem da Presidente do Júri do Concurso Todos Contam, Dra. Isabel Alçada.



Apresentação dos projetos de empreendedorismo “Eu Dou” e “Empreender na Escola” do Agrupamento de Escolas n.º4 de Évora.

O último *workshop* teve início com a projeção de um filme realizado pelos alunos da Escola Profissional da Região Alentejo, com entrevistas de rua sobre conceitos financeiros. Este filme foi o ponto de partida para um debate sobre atitudes e conhecimentos financeiros que contou com a participação do Diretor Pedagógico da Escola Profissional da Região Alentejo, Dr. João Lázaro, da Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Dra. Lúcia Leitão, da representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dra. Maria Igreja, e do representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Dr. Rui Fidalgo.



Debate de conceitos financeiros. Da esquerda para a direita, o Diretor Pedagógico da Escola Profissional da Região Alentejo, Dr. João Lázaro; a representante da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, Dra. Maria Igreja; a Presidente da Comissão de Coordenação do Plano e representante do Banco de Portugal, Dra. Lúcia Leitão; e o representante da Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões, Dr. Rui Fidalgo.



Jogos e atividades didáticas

Os parceiros do Plano marcaram presença no Palácio D. Manuel, dinamizando jogos e atividades didáticas e disponibilizando materiais de formação financeira aos visitantes. Na ação “Empreendedorismo para jovens”, promovido pelo Programa Escolhas do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), os jovens ficaram a conhecer exemplos de situações em que é possível mudar e empreender.

A Associação Portuguesa de Bancos (APB), em conjunto com o Instituto de Formação Bancária (IFB) simulou um balcão de um banco onde os jovens puderam imaginar a abertura de uma conta e conhecer as operações bancárias básicas. A APB e o IFB dinamizaram também um passatempo sobre conceitos da atividade bancária e financeira e a parede da poupança.

A Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC) realizou jogos de educação social e financeira, com materiais didáticos da *Aflatoun*. Os jovens tiveram oportunidade de realizar um *quiz* de formação financeira que lhes permitiu descobrir, de forma lúdica, os conceitos financeiros fundamentais.

A Direção-Geral do Consumidor (DGC) e o Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (GOEC) organizaram um jogo pedagógico dirigido aos jovens sobre consumir, poupar e contar.

No Palácio D. Manuel, marcaram presença as seguintes entidades, disponibilizando materiais e dinamizando atividades diversas de esclarecimento: Alto Comissariado para as Migrações (ACM), Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora, Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Associação Portuguesa de Bancos (APB), Associação Portuguesa de Seguradores (APS), Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC), Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES), Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas (CENJOR), Câmara Municipal de Évora, Conselho Nacional de Supervisores Financeiros (CNSF), Direção-Geral do Consumidor e Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (DGC / GOEC), Direção-Geral da Educação (DGE), Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO), Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL), Agência para a Competitividade e Inovação, I.P. (IAPMEI) e Universidade de Évora.



Expositor da Associação Portuguesa de Bancos (APB).



Expositor da Associação Portuguesa de Seguradores (APS).



Expositor da Associação de Instituições de Crédito Especializado (ASFAC).



Expositor da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social (CASES).



Expositor da Direção-Geral do Consumidor e Gabinete de Orientação ao Endividamento dos Consumidores (DGC / GOEC).



Expositor da Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor (DECO).



Expositor do IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.



Expositor da Alto Comissariado para as Migrações (ACM).



Expositor do Conselho Nacional de Supervisores Financeiros.



Expositor da Escola Profissional da Região Alentejo (EPRAL).



Expositor do Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora.

Atividades da rede de escolas Todos Contam

Quarenta escolas da rede Todos Contam, distribuídas por 14 distritos de Portugal continental e Região Autónoma dos Açores, associaram-se ao Dia da Formação Financeira 2014. Para assinalar o Dia da Formação Financeira, estas escolas dinamizaram diversas atividades de formação e sensibilização dos alunos para a importância da literacia financeira.

Algumas escolas realizaram conferências e debates sobre a gestão do orçamento familiar, a necessidade de poupar e a diferença entre necessidades e desejos. Outras escolas realizaram inquéritos sobre conceitos financeiros junto da respetiva comunidade escolar. Foram também lançados concursos, premiando, por exemplo, o melhor cartaz sobre a poupança. Em algumas escolas os alunos construíram mealheiros e mascotes utilizando materiais reciclados enquanto outras pesquisaram provérbios alusivos à poupança. Com estes e outros trabalhos feitos pelos alunos foram também realizadas exposições para assinalar o Dia da Formação Financeira.

As escolas de todo o país puderam também acompanhar as comemorações do Dia da Formação Financeira no Palácio D. Manuel, em tempo real, através de uma página de internet criada pelos alunos da Escola Profissional da Região Alentejo (*webcast*).

As atividades desenvolvidas pela rede de escolas Todos Contam foram divulgadas no portal Todos Contam, num espaço próprio destinado ao Dia da Formação Financeira, onde se descrevem as atividades realizadas e os materiais produzidos, incluindo fotos e vídeos.



Iniciativas da Escola Roberto Ivens (Açores).



Iniciativas do Agrupamento de Escolas de Paião.



Iniciativas do projeto “O Poder da Poupança” no Agrupamento de Escolas Francisco de Arruda.

Iniciativas do Colégio do Castanheiro.



Iniciativas da Escola de Formação Turística e Hoteleira (Açores).

Iniciativas da Escola Secundária de Penafiel.

CAIXA 7 | Lista de escolas associadas ao Dia da Formação Financeira 2014 – rede de escolas Todos Contam

- Agrupamento de Escolas Alexandre Herculano – Jardim de Infância do Choupal | Santarém
- Agrupamento de Escolas Básicas do 1.º Ciclo Gualdim Pais | Leiria
- Agrupamento de Escolas da Maia – Escola Secundária da Maia | Porto
- Agrupamento de Escolas de Argoncilhe | Aveiro
- Agrupamento de Escolas de Atouguia da Baleia | Leiria
- Agrupamento de Escolas de Estarreja | Porto
- Agrupamento de Escolas de Mirandela | Bragança
- Agrupamento de Escolas de Paião | Coimbra
- Agrupamento de Escolas de Pevidém | Braga
- Agrupamento de Escolas de S. Pedro do Sul | Viseu
- Agrupamento de Escolas de Santa Iria da Azóia | Lisboa
- Agrupamento de Escolas de Vila Cova | Braga
- Agrupamento de Escolas Fontes Pereira de Melo | Porto
- Agrupamento de Escolas Francisco Arruda | Lisboa
- Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto | Viseu
- Agrupamento de Escolas João Araújo Correia – Escola Secundária Dr. João de Araújo Correia | Vila Real
- Agrupamento de Escolas Marinha Grande Nascente | Leiria
- Agrupamento de Escolas n.º 4 de Évora | Évora
- Agrupamento de Escolas n.º 3 de Elvas – Escola Secundária D. Sancho II | Portalegre
- Agrupamento de Escolas Nuno de Santa Maria | Santarém
- Centro Social Paroquial Nossa Senhora da Anunciada – Jardim de Infância A Nuvem | Setúbal
- Colégio de Gaia | Porto
- Colégio de Guadalupe | Setúbal
- Colégio do Castanheiro | Açores
- Colégio Internato dos Carvalhos | Porto
- Colégio Oficina dos Sonhos | Setúbal
- Escola Básica da Malagueira | Évora (com o apoio da DECOJovem)
- Escola Básica Integrada Roberto Ivens | Açores
- Escola Básica O Leão de Arroios | Lisboa
- Escola de Formação Turística e Hoteleira | Açores



- Escola Profissional da Região Alentejo | Évora
- Escola Profissional de Serviços de Cidenai | Porto
- Escola Profissional Profitecla | Porto
- Escola Secundária Amato Lusitano | Castelo Branco
- Escola Secundária da Boa Nova | Porto
- Escola Secundária de Penafiel | Porto
- Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova | Castelo Branco
- Externato Cooperativo da Benedita | Leiria
- Externato Padre Cruz | Porto
- Jardim Infantil Nossa Senhora da Piedade | Évora (com o apoio da DECOJovem)

Outras atividades dos parceiros do Plano

No Dia da Formação Financeira, para além das atividades dinamizadas no Palácio D. Manuel, os parceiros do Plano desenvolveram iniciativas noutras partes do país, junto de escolas e de outros públicos. Estas iniciativas também foram divulgadas no portal Todos Contam.

A APB – Associação Portuguesa de Bancos organizou, em Lisboa, uma palestra no âmbito da temática “Poupança”, dirigida a alunos e professores. Realizou ainda uma exposição sobre poupança, com apresentação dos trabalhos dos alunos do Instituto de Formação Bancária. No Porto, lançou o concurso “O Melhor Cartaz” alusivo à poupança e realizou também uma exposição dos trabalhos elaborados pelos alunos do Instituto de Formação Bancária.

A DECO – Associação Portuguesa para a Defesa do Consumidor dinamizou sessões de esclarecimento dirigidas às comunidades de Grândola, Alcácer do Sal, Reguengos de Monsaraz e Viana do Alentejo, sobre a temática “Saber Poupar”.

A DGC – Direção-Geral do Consumidor realizou sessões informativas destinadas a militares do Exército sobre os temas “Gestão do Orçamento Familiar” e “A Rede de Apoio ao Consumidor Endividado”.

A FACM – Fundação Dr. António Cupertino de Miranda dinamizou sessões de sensibilização e formação financeira destinadas a professores de diversas escolas da região norte.

Portal Todos Contam

6

O portal Todos Contam é a plataforma do Plano Nacional de Formação Financeira onde se divulgam os principais projetos de formação financeira dinamizados pelas entidades envolvidas no Plano, através de notícias, *newsletters* e espaços dedicados a eventos.

No ano de 2014, o portal passou a disponibilizar uma página de “Relatórios”, onde são divulgados os relatórios anuais e a descrição das principais atividades dinamizadas. A partir de setembro, o portal contou também com a página “Quem somos”, onde é apresentado o portal Todos Contam, as funcionalidades e objetivos do mesmo.

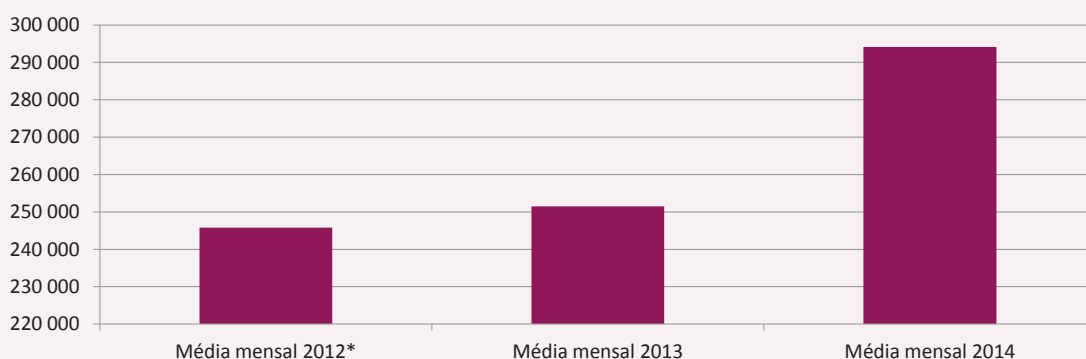
As iniciativas dedicadas à educação financeira dinamizadas pelos supervisores financeiros e pelos parceiros do Plano foram destacadas na *Homepage* do portal, no decorrer de 2014. O canal do *Youtube* do portal foi enriquecido com vídeos realizados por escolas, que dinamizaram iniciativas de formação financeira, no âmbito do Dia da Formação Financeira.

Regularmente as novas iniciativas de educação financeira e temas de interesse são divulgados através da *newsletter*, aos visitantes que subscrevem esta publicação do portal Todos Contam. Para além das edições regulares, são publicadas edições especiais da *newsletter*, para o tratamento de temas específicos que o justifiquem.

CAIXA 8 | Estatísticas do portal Todos Contam

Em 2014, o portal registou uma média de mensal de 294 175 páginas visitadas, o que corresponde a um acréscimo de aproximadamente 17 por cento face ao ano anterior (**GRÁFICO 1**). Em média, no ano de 2014 foram visitadas 9689 páginas por dia.

GRÁFICO 1 | Número de acessos mensais às páginas do portal Todos Contam

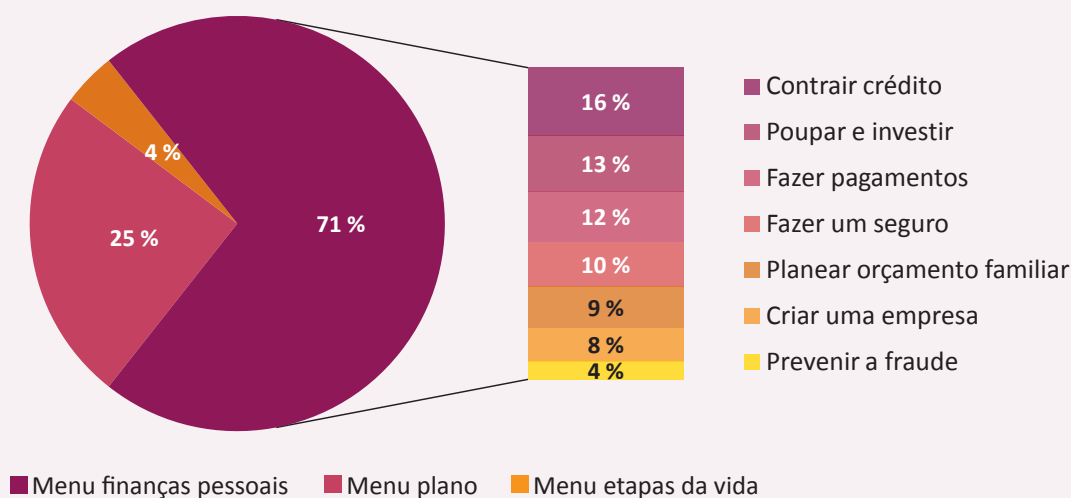


*Apenas a partir de 9 de julho de 2012

O portal Todos Contam disponibiliza conteúdos para a gestão de finanças pessoais, um menu de etapas da vida e um menu do Plano Nacional de Formação Financeira, a partir do qual é possível aceder ao modelo de governação, bibliotecas, notícias, eventos, *newsletters* e relatórios. Do total de acessos ao portal, os temas de gestão de finanças pessoais foram os mais visitados, representando 71 por cento do total de acessos (**GRÁFICO 2**).

Dos temas que compõem o menu finanças pessoais, os mais visitados foram “Contrair crédito”(16 por cento), “Poupar e Investir”(13 por cento) e “Fazer pagamentos”(12 por cento) (GRÁFICO 2).

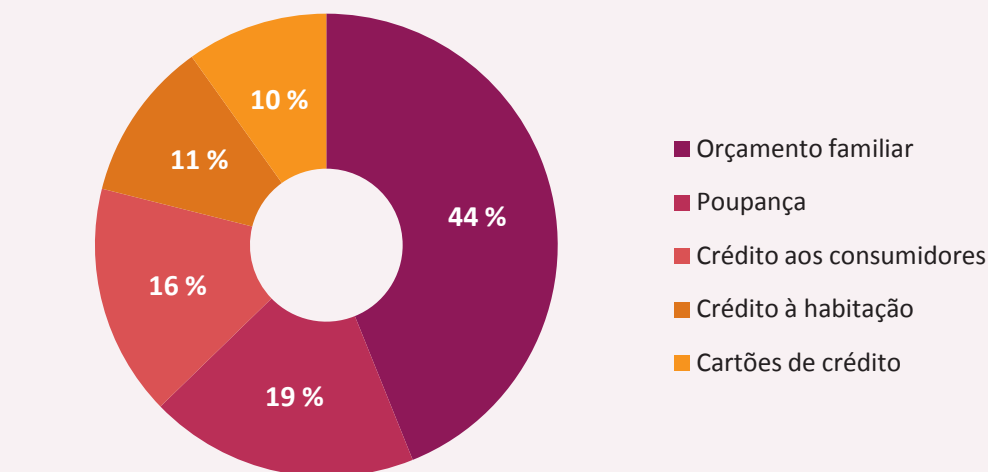
GRÁFICO 2 | Acessos aos conteúdos do portal Todos Contam por temas



O Todos Contam é também um portal que apoia a tomada de decisões financeiras nas várias etapas da vida, através da disponibilização de simuladores: simulador do orçamento familiar, simulador da poupança, simulador do crédito aos consumidores, simulador do crédito à habitação e simulador do cartão de crédito.

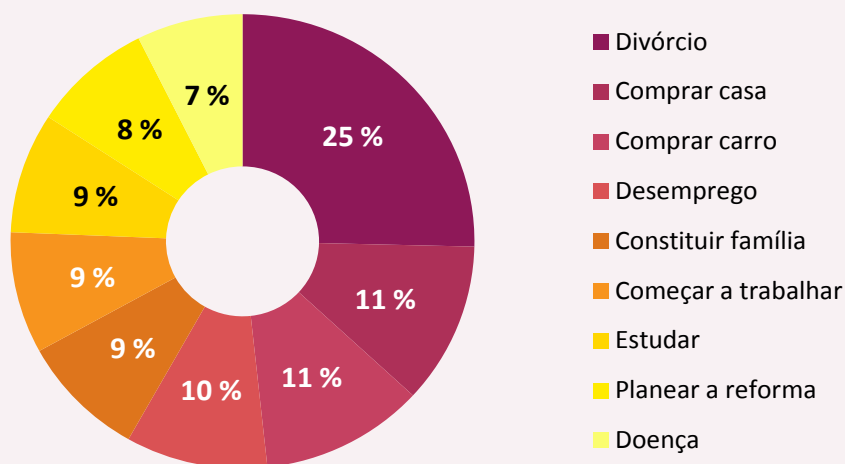
Em 2014, do total de acessos aos simuladores do portal o mais visitado foi o “Simulador do Orçamento Familiar”, com 44 por cento (GRÁFICO 3).

GRÁFICO 3 | Distribuição de acessos por simulador



Nos temas relacionados com as diferentes etapas da vida, os conteúdos mais consultados foram “Divórcio” (25 por cento), “Comprar casa” (11 por cento) e “Comprar carro” (11 por cento) (GRÁFICO 4).

GRÁFICO 4 | Distribuição de acessos por etapas da vida



No menu do Plano as páginas mais consultadas foram “Eventos” (60 por cento) e “Notícias” (15 por cento). Em 2014, destaca-se o aumento do número de consultas à página de “Eventos”, face a 2013 em que a mesma página havia registado 37 por cento do total de acessos (GRÁFICO 5).

GRÁFICO 5 | Distribuição de acessos no menu do Plano

